

## IGP-10 cai 0,37% em setembro

O **Índice Geral de Preços – 10 (IGP-10)**<sup>1</sup> caiu 0,37% em setembro. No mês anterior, o índice havia variado 1,18%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 16,44% no ano e de 26,84% em 12 meses. Em setembro de 2020, o índice subira 4,34% no mês e acumulava elevação de 17,03% em 12 meses.

“Café (13,51%), açúcar (8,75%) e tarifa de energia (3,06%) figuram entre as principais pressões inflacionárias do IPA e do IPC e refletem os efeitos da estiagem sobre os preços dos alimentos e da energia. A taxa negativa registrada pelo IGP tem haver com o comportamento do preço do minério de ferro, que caiu 22,17%”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** caiu 0,76% em setembro. No mês anterior, o índice havia registrado alta de 1,29%. Na análise por estágios de processamento, os preços dos **Bens Finais** subiram de 1,60% em agosto para 2,13% em setembro. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de 0,59% para 2,61%. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 1,66% em setembro. No mês anterior, a taxa havia sido 0,97%.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 1,93% em agosto para 1,83% em setembro. A principal contribuição para este movimento partiu do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cuja taxa passou de 3,72% para 0,14%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 2,09% em setembro, ante 1,65% no mês anterior.

O índice do grupo **Matérias-Primas Brutas** passou de 0,55% em agosto para -5,01% em setembro. As principais contribuições para este recuo partiram dos seguintes itens: *minério de ferro* (-7,23% para -22,17%), *milho em grão* (10,03% para 0,52%) e *soja em grão* (6,79% para 2,47%). Em sentido ascendente, os movimentos mais relevantes ocorreram nos itens *arroz em casca* (0,45% para 5,31%), *laranja* (5,63% para 9,90%) e *algodão em caroço* (1,28% para 3,28%).

<sup>1</sup> Para o cálculo do IGP-10 foram comparados os preços coletados no período de 11 de agosto de 2021 a 10 de setembro de 2021 (período de referência) com os preços coletados no período de 11 de julho de 2021 a 10 de agosto de 2021 (período base).

O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,93% em setembro. Em agosto, o índice havia apresentado taxa de 0,88%. Seis das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação: **Educação, Leitura e Recreação** (0,51% para 1,34%), **Comunicação** (-0,13% para 0,12%), **Transportes** (0,93% para 0,97%), **Despesas Diversas** (0,10% para 0,29%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,45% para 0,50%) e **Vestuário** (0,17% para 0,18%). As principais contribuições para este movimento partiram dos seguintes itens: *passagem aérea* (3,82% para 11,50%), *mensalidade para TV por assinatura* (-0,46% para 0,21%), *etanol* (-1,03% para 4,70%), *serviços bancários* (0,14% para 0,35%), *medicamentos em geral* (0,10% para 0,38%) e *acessórios do vestuário* (-0,29% para 0,63%).

Em contrapartida, os grupos **Habituação** (1,56% para 1,33%) e **Alimentação** (1,13% para 1,05%) apresentaram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, as maiores influências partiram dos seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (5,74% para 3,06%) e *hortaliças e legumes* (5,17% para 1,04%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** variou 0,43% em setembro. No mês anterior a taxa subira 0,79%. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de agosto para setembro: **Materiais e Equipamentos** (1,44% para 0,82%), **Serviços** (0,77% para 0,49%) e **Mão de Obra** (0,24% para 0,08%).

Tabela 1 - Índice Geral de Preços e Componentes - Variação Percentual  
Setembro de 2021

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – 10</b>	<b>1109,447</b>	<b>1,18</b>	<b>-0,37</b>	<b>16,44</b>	<b>26,84</b>
<b>I P A – TODOS OS ITENS</b>	<b>1370,676</b>	<b>1,29</b>	<b>-0,76</b>	<b>19,69</b>	<b>33,22</b>
<b>ESTÁGIOS</b>					
Bens Finais	929,745	1,60	2,13	14,75	24,25
Bens Intermediários	1288,464	1,93	1,83	28,87	42,59
Matérias-Primas Brutas	2150,773	0,55	-5,01	16,11	32,77
<b>ORIGEM</b>					
Produtos Agropecuários	2363,076	4,76	2,56	15,11	40,37
Produtos Industriais	1085,822	-0,02	-2,09	21,71	30,45
<b>SÉRIES ESPECIAIS</b>					
Bens Finais (ex)	618,650	0,97	1,66	13,17	21,41
Bens Intermediários (ex)	1150,240	1,65	2,09	26,27	41,55
<b>I P C – TODOS OS ITENS</b>	<b>647,070</b>	<b>0,88</b>	<b>0,93</b>	<b>6,27</b>	<b>9,27</b>
Alimentação	644,420	1,13	1,05	5,64	11,65
Habitação	824,354	1,56	1,33	8,01	10,02
Vestuário	229,485	0,17	0,18	2,81	2,96
Saúde e Cuidados Pessoais	688,959	0,45	0,50	3,98	4,26
Educação, Leitura e Recreação	828,779	0,51	1,34	0,67	9,96
Transportes	642,940	0,93	0,97	12,68	14,98
Despesas Diversas	612,358	0,10	0,29	2,23	2,57
Comunicação*	123,310	-0,13	0,12	0,85	1,12
<b>I N C C – TODOS OS ITENS</b>	<b>929,201</b>	<b>0,79</b>	<b>0,43</b>	<b>11,93</b>	<b>16,63</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	795,199	1,33	0,76	17,93	27,83
Mão de Obra	1105,469	0,24	0,08	6,23	6,74

Fonte: FGV IBRE

Bens finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

\* Base: fevereiro de 2012=100

**Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas**  
Setembro de 2021

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Soja (em grão)	6,79	2,47
Café (em grão)	13,76	13,51
Carne de aves	4,53	9,56
Açúcar VHP (very high polarization)	-1,82	8,75
Adubos ou fertilizantes	16,83	3,99
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Tarifa de eletricidade residencial	5,74	3,06
Passagem aérea	3,82	11,50
Gasolina	2,13	1,72
Taxa de água e esgoto residencial	-0,58	4,73
Frango em pedaços	4,47	5,42
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Elevador	3,55	2,30
Argamassa	5,51	1,60
Metais para instalações hidráulicas	2,04	1,16
Aluguel de máquinas e equipamentos	0,94	1,24
Perna 3x3/estronca de 3ª	0,73	2,48
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO</b>		
Minério de ferro	-7,23	-22,17
Farelo de soja	0,72	-2,26
Bovinos	-0,26	-0,42
Suíños	-1,94	-1,94
Carnes bovinas	-1,43	-0,20
<b>ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR</b>		
Arroz	-2,18	-1,12
Cebola	-15,37	-5,64
Manga	-1,46	-6,04
Tomate	19,68	-1,35
Alho	-2,21	-4,59
<b>ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO</b>		
Tubos e conexões de ferro e aço	1,19	-0,07
Materiais elétricos	1,71	-0,02

Fonte: FGV IBRE